LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO

Linguagem de programação: Conhecendo Python

Prof. Me. Wesley Viana

- Unidade de Ensino: 01
- Competência da Unidade: Conhecer a linguagem de programação
 Python
- Resumo: Saber utilizar modelos de programação na linguagem
 Python.
- Palavras-chave: Linguagem de programação; Python;
 Programação; Desenvolvimento; Algoritmos.
- Título da Teleaula: Linguagem de programação: Conhecendo
 Python
- Teleaula no: 01

Contextualização

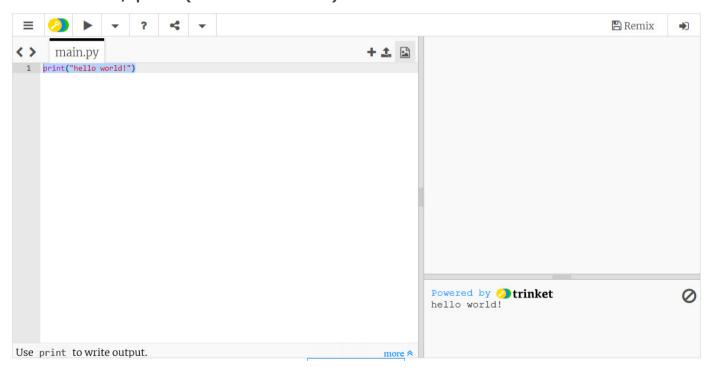
- Linguagem de programação: Conhecendo Python
- A linguagem Python
- Ferramentas
- Exemplos de códigos

Linguagem de programação: Conhecendo Python

O que é Linguagem de Programação?

- As linguagens de programação foram criadas para solucionar qualquer tipo de problema na área tecnológica computacional.
- Cada linguagem possui suas particularidades.
- Permite que um programador crie programas a partir de um conjunto de ordens, ações consecutivas, dados e algoritmos.
- Python é uma linguagem de script de alto nível, de tipagem forte e dinâmica

Mito "Hello World", acessar https://trinket.io/python, digite o comando, print("hello world!")



- Criado no início dos anos 1990 por Guido van Rossum no Stichting Mathematisch Centrum (CWI), na Holanda, foi sucessor de uma linguagem chamada ABC.
- Em 2001, a Python Software Foundation (PSF) foi formada, uma organização sem fins lucrativos criada especificamente para possuir a propriedade intelectual relacionada ao Python.

• Porque Python?

Python é uma linguagem de programação orientada a objetos, clara e poderosa.

Mais referências em:

https://wiki.python.org/moin/BeginnersGuide/Overview

Usa sintaxe clara, facilitando a leitura dos programas que você escreve;

 Linguagem fácil, ideal para o desenvolvimento de protótipos e outras tarefas de programação;

Grande biblioteca padrão, suporta muitas tarefas de programação;

- Inúmeras bibliotecas que estendem seu poder de atuação.
- Linguagem interpretada, ou seja, uma vez escrito o código, este não precisa ser convertido em linguagem de máquina por um processo de compilação;
- Permite atribuição múltipla. Podemos atribuir valores a mais de uma variável em uma única instrução. Por exemplo, a, b = 2, 3.

- Uma das grandes características da linguagem é sua sintaxe. As regras são definidas pelo PEP 8 (Python Enhancement Proposal) e dizem respeito a formatação, identação, parâmetros em funções e tudo mais que possa estar relacionado à sintaxe do código.
- O interpretador Python 3 utiliza unicode por padrão, o que torna possível usar nomes de variáveis com acento e até outros caracteres especiais, porém não é uma boa prática.
- Códigos em Python pode ser feito tanto em local quanto em nuvem.

Instalação do interpretador Python

https://www.python.org/downloads/

Na instalação marcar a opção Add Python 3.X to PATH.



• Já podemos digitar comandos python

```
Prompt de Comando - python

C:\Users\BR97454>python

Python 3.7.4 (tags/v3.7.4:e09359112e, Jul 8 2019, 19:29:22) [MSC v.1916 32 bit (Intel)] on win32

Type "help", "copyright", "credits" or "license" for more information.

>>>

>>>

>>>

print("hello world")

hello world

>>> 2+3

>>>

>>>

>>>
```

Mais ferramentas:

Para implementação de soluções, utiliza-se a IDE, (Integrated Development Environment) ou Ambiente de Desenvolvimento Integrado.

Duas IDE's disputam a preferência dos desenvolvedores Python, o PyCharm e o Visual Studio Code (VSCode).

PyCharm: Professional e Community, sendo a primeira paga e a segunda gratuita.

VSCode: Gratuito

• Mais ferramentas (Iniciante):

Python Anaconda (https://www.anaconda.com/distribution/). Consiste na união de ferramentas Python, compostas por bibliotecas e IDE's

Possuí tanto o interpretador Python quanto bibliotecas, duas interfaces de desenvolvimento: a IDE spyder e o projeto Jupyter.

Grande diferencial do projeto Anaconda é ter o Jupyter Notebook (https://jupyter.org/) integrado na instalação, principalmente para o uso sistemas de controle de versão (como git / GitHub).

Mais ferramentas :

Google Colaboratory (Colab) https://colab.research.google.com/notebooks/

Especialmente adequado para aprendizado de máquina, análise de dados e educação. Colab é um serviço de notebook Jupyter hospedado que não requer configuração para ser usado.

Devido a facilidade e vantagens do Colab, indicamos essa ferramenta como principal meio de trabalho para essa disciplina.

- Variáveis são espaços alocados na memória RAM para guardar valores temporariamente.
- Em Python, esses espaços não precisam ser tipados, a variável pode ser alocada sem especificar o tipo de dado que ela aguardará.
- As variáveis são tipadas dinamicamente nessa linguagem.

Veja alguns exemplos:

Para saber o tipo de dado que uma variável guarda, podemos imprimir seu tipo usando a função type(), veja como:

```
Untitled0.ipynb 
       Arquivo Editar Ver Inserir Ambiente de execução Ferramentas Ajuda
     + Código + Texto
           x = 10
            nome = 'aluno'
            nota = 8.75
<>
            fez inscricao = True
{x}
           print(type(x))
           print(type(nome))
print(type(nota))
           print(type(fez_inscricao))
       ┌→ <class 'int'>
           <class 'str'>
           <class 'float'>
           <class 'bool'>
```

• Em Python, tudo é objeto! Por isso os tipos de dados aparecem com a palavra "class".

• Função input() faz a leitura de um valor digitado. Veja como usar:

nome = input("Digite um nome: ")
print(nome)



Temos uma variedade de formas de imprimir texto e variável em Python.
 Vejamos algumas: podemos usar formatadores de caracteres (igual em C),
 podemos usar a função format() e podemos criar uma string formatada.
 Vejamos cada um: https://colab.research.google.com

Modo 1: usando formatadores de caracteres (igual na linguagem C):

print("Olá %s, bem vindo a disciplina de programação. Parabéns pelo seu primeiro hello world" % (nome))

Modo 2: usando a função format() para imprimir variável e texto:

print("Olá {}, bem vindo a disciplina de programação. Parabéns pelo seu primeiro hello world".format(nome))

Modo 3: usando strings formatadas

print(f"Olá {nome}, bem vindo a disciplina de programação. Parabéns pelo seu primeiro hello world")

- Usamos o hash # para criar comentários de uma linha.
- Nessa PEP, a 498, o autor destaca o uso do "modo 3" como a melhor opção chamando-a de "f-strings".
- As strings formatadas com "f-strings" só podem ser compiladas com o interpretador Python na versão 3.6.

Resumo das operações matemáticas suportadas por Python. Com exceção das funções abs() e pow() e da notação de potência **, as outras operações e sintaxe são similares a diversas linguagens de programação.

Quadro 1.1 | Operações matemáticas em Python

Operação	Resultado
x + y	soma de <i>x</i> e <i>y</i>
x - y	Diferença de x e y
x * y	Produto de x e y
x/y	Quociente de x e y
x // y	Parte inteira do quociente de <i>x</i> e <i>y</i>
x % y	Resto de x / y
abs(x)	Valor absoluto de <i>x</i>
pow(x, y)	x elevado a y
x ** y	x elevado a y

Fonte: adaptada de (https://docs.python.org/3/library/stdtypes.html)

- Repare como é fundamental conhecer a ordem de procedência das operações para não criar cálculos errados durante a implementação de uma solução. Teste você mesmo os códigos no emulador a seguir e aproveite para explorar outras operações.
- 1. Primeiro resolvem-se os parênteses, do mais interno para o mais externo.
- 2. Exponenciação.
- 3. Multiplicação e divisão.
- 4. Soma e subtração.

```
# Qual o resultado armazenado na variável operacao 1: 25 ou 17?
operacao 1 = 2 + 3 * 5
# Qual o resultado armazenado na variável operacao 2: 25 ou 17?
operacao 2 = (2 + 3) * 5
# Qual o resultado armazenado na variável operacao 3: 4 ou 1?
operacao 3 = 4 / 2 ** 2
# Qual o resultado armazenado na variável operacao 4: 1 ou 5?
operacao 4 = 13 \% 3 + 4
print(f"Resultado em operacao 1 = {operacao 1}")
print(f"Resultado em operacao_2 = {operacao_2}")
print(f"Resultado em operacao 3 = {operacao 3}")
print(f"Resultado em operacao_4 = {operacao_4}")
```

```
x = float(x) # aqui fazemos a conversão da string para o
a = 2
                                         tipo numérico
b = 0.5
c = 1
                                         y = a * x ** 2 + b * x + c
x = input("Digite o valor de x: ")
                                         print(f"O resultado de y para x = \{x\} \notin \{y\}.")
print(type(a))
print(type(b))
                                         print(type(a))
print(type(c))
                                         print(type(b))
print(type(x))
                                         print(type(c))
                                         print(type(x))
```

Em geral, em um programa você tem opções de caminhos ou lista de comandos que nada mais são que trechos de códigos que podem ser executados, devendo-se tomar decisões sobre qual trecho de código será executado em um determinado momento.



Fonte: adaptada de Griffiths e Barry (2009, p. 13).

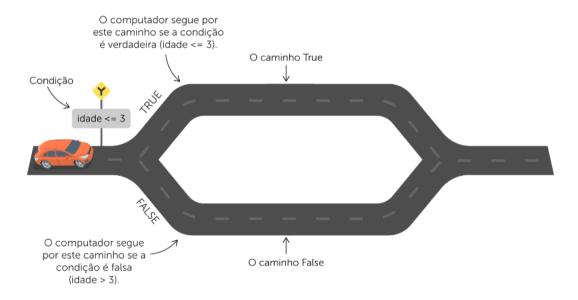
Para tomarmos decisões, precisamos dos operadores relacionais:

Operação	Significado
a < b	O valor de a é menor que b?
a <= b	O valor de a é menor OU igual que b?
a > b	O valor de a é maior que b?
a >= b	O valor de a é maior OU igual que b?
a == b	O valor de a é igual ao de b?
a != b	O valor de a é diferente do valor de b?
a is b	O valor de a é idêntico ao valor de b?
a is not b	O valor de a não é idêntico ao valor de b?

Fonte: adaptado de https://docs.python.org/3/library/stdtypes.html.

O comando if.. else.. significam se.. senão.. e são usados para constuir as estruturas condicionais.

if / else



Fonte: adaptada de Griffiths e Barry (2009, p. 13).

Estrutura condicional simples:	Estrutura composta:	Estrutura encadeada, devemos usar o
a = 5	a = 10	comando "elif", que é uma abreviação de
b = 10	b = 5	else if.
		codigo_compra = 5111
if a < b:	if a < b:	if codigo_compra == 5222:
print("a é menor do que b")	print("a é menor do que b")	•
r = a + b	r = a + b	print("Compra à vista.")
print(r)	print(r)	elif codigo_compra == 5333:
p(r)	else:	print("Compra à prazo no boleto.")
		elif codigo_compra == 5444:
	print("a é maior do que b")	print("Compra à prazo no cartão.")
	r = a - b	else:
	print(r)	CISC.

```
2:
                       333:
                       no boleto.")
                       144:
                       no cartão.")
print("Código não cadastrado")
```

Estruturas lógicas em Python: and, or, not

Podemos usar os operadores booleanos para construir estruturas de decisões mais complexas.

Operador booleano and: o resultado será True, quando os dois argumentos forem verdadeiros.

Operador booleano or: o resultado será True, quando pelo menos um dos argumentos for verdadeiro.

Operador booleano not: ele irá inverter o valor do argumento. Portanto, se o argumento for verdadeiro, a operação o transformará em falso e vice-versa.

Estrutura condicional usando os operadores booleanos. Um aluno só pode ser aprovado caso ele tenha menos de 5 faltas e média final igual ou superior a 7.

```
qtde_faltas = int(input("Digite a quantidade de faltas: "))
media_final = float(input("Digite a média final: "))

if qtde_faltas <= 5 and media_final >= 7:
    print("Aluno aprovado!")

else:
    print("Aluno reprovado!")
```

Assim como as operações matemáticas possuem ordem de precedência, as operações booleanas também têm. Essa prioridade obedece à seguinte ordem: not primeiro, and em seguida e or por último (BANIN, 2018).

$$A = 15$$

$$B = 9$$

$$C = 9$$

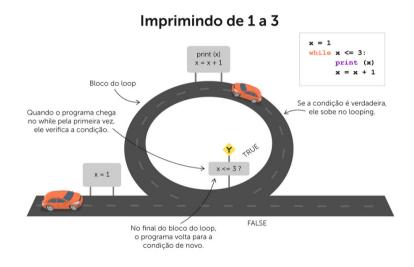
$$print(B == C \text{ or } A < B \text{ and } A < C)$$

 $print((B == C \text{ or } A < B) \text{ and } A < C)$

Estruturas de repetição em Python: while e for

Em uma estrutura de repetição sempre haverá uma estrutura decisão, pois a repetição de um trecho de código sempre está associada a uma condição. Ou seja, um bloco de comandos será executado repetidas vezes, até que uma condição não seja mais satisfeita.

Figura 1.7 | Fluxograma estrutura de repetição



Fonte: adaptada de Griffiths e Barry (2009, p. 28).

O comando while deve ser utilizado para construir e controlar a estrutura decisão, sempre que o número de repetições não seja conhecido.

```
numero = 1
while numero != 0:
   numero = int(input("Digite um número: "))
   if numero % 2 == 0:
      print("Número par!")
   else:
      print("Número ímpar!")
```

Todo o bloco com a identação de uma tabulação (4 espaços) faz parte da estrutura de repetição.

Lembre: todos os blocos de comandos em Python são controlados pela indentação.

Na prática é comum utilizarmos esse tipo de estrutura de repetição, com while, para deixarmos serviços executando em servidores.

A instrução Python for itera sobre os itens de qualquer sequência, por exemplo, iterar sobre os caracteres de uma palavra, pois uma palavra é um tipo de sequência.

o comando "for" seguido da variável de controle "c", na sequência o comando "in", por fim, a sequência sobre a qual a estrutura deve iterar. Os dois pontos marcam o início do bloco que deve ser repetido.

```
nome = "Guido"
for c in nome:
```

print(c)

Com o comando for, podemos usar a função enumerate() para retornar à posição de cada item, dentro da sequência. Considerando o exemplo dado, no qual atribuímos a variável "nome" o valor de "Guido", "G" ocupa a posição 0 na sequência, "u" ocupa a posição 1, "i" a posição 2, e assim por diante. Veja que a variável "i" é usada para capturar a posição e a variável "c" cada caractere da palavra.

```
nome = "Guido"
for i, c in enumerate(nome):
    print(f"Posição = {i}, valor = {c}")
```

Controle de repetição com range, break e continue:

Python requer uma sequência para que ocorra a iteração. Para criar uma sequência numérica de iteração em Python, podemos usar a função range().

```
for x in range(5):
print(x)
```

No comando, "x" é a variável de controle, ou seja, a cada iteração do laço, seu valor é alterado, já a função range() foi utilizada para criar um "iterable" numérico (objeto iterável) para que as repetições acontecesse.

```
# Método 1
A função range() pode ser usada de três formas
                                                   for i in range(10):
distintas:
                                                     print(i)
Método 1: passando um único argumento que
representa a quantidade de vezes que o laço deve
                                                   # Método 2
repetir;
                                                   for i in range(0, 5):
Método 2: passando dois argumentos, um que
                                                     print(i)
representa o início das repetições e outro o limite
superior (NÃO INCLUÍDO) do valor da variável de #Método 3
controle;
                                                   for i in range(0, 20, 2):
                                                     print(i)
Método 3: Passando três argumentos, um que
representa o início das repetições; outro, o limite
superior (NÃO INCLUÍDO) do valor da variável de
controle e um que representa o incremento. Observe
```

as três maneiras a seguir.

Além de controlar as iterações com o tamanho da sequência, outra forma de influenciar no fluxo é por meio dos comandos "break" e "continue". O comando break para a execução de uma estrutura de repetição, já com o comando continue, conseguimos "pular" algumas execuções, dependendo de uma condição.

```
# Exemplo de uso do continue
# Exemplo de uso do break
                                            disciplina
                                                              "Linguagem
                                                                              de
disciplina = "Linguagem de programação"
                                            programação"
for c in disciplina:
                                            for c in disciplina:
  if c == 'a':
                                               if c == 'a':
     break
                                                 continue
   else:
                                               else:
     print(c)
                                                  print(c)
```

Pense onde podemos utilizar as vantagens da programação em Python

Exercício: Procura letras e posição

Procura letras e posição

Vamos criar uma solução que procura pelas vogais "A", "o" em um texto. Toda vez que essas letras são encontradas, devemos informar que encontramos e qual posição do texto ela está. Nosso texto será:

texto = A inserção de comentários no código do programa é uma prática normal. Em função disso, toda linguagem de programação tem alguma maneira de permitir que comentários sejam inseridos nos programas. O objetivo é adicionar descrições em partes do código, seja para documentá-lo ou para adicionar uma descrição do algoritmo implementado (BANIN, 2018, p. 45).

Procura letras e posição

```
texto = """
```

A inserção de comentários no código do programa é uma prátic a normal.

Em função disso, toda linguagem de programação tem alguma maneira de permitir que comentários sejam inseridos nos progr amas.

O objetivo é adicionar descrições em partes do código, seja par a documentá-

lo ou para adicionar uma descrição do algoritmo implementado (BANIN, p. 45, 2018)."

```
for i, c in enumerate(texto):

if c == 'A' or c == 'o':

print(f"Vogal '{c}' encontrada, na posição {i}")

else:

continue
```

Solução dividindo-a em funções (blocos), além de ser uma boa prática de programação, tal abordagem facilita a leitura, a manutenção e a escalabilidade da solução.

• print() é uma função builtin do interpretador Python.

abs()	delattr()	hash()	memoryview()	set()
all()	dict()	help()	min()	setattr()
any()	dir()	hex()	next()	slice()
ascii()	divmod()	id()	object()	sorted()
bin()	enumerate()	input()	oct()	staticmethod()
bool()	eval()	int()	open()	str()
breakpoint()	exec()	isinstance()	ord()	sum()
bytearray()	filter()	issubclass()	pow()	super()
bytes()	float()	iter()	print()	tuple()
callable()	format()	len()	property()	type()
chr()	frozenset()	list()	range()	vars()
classmethod()	getattr()	locals()	repr()	zip()
compile()	globals()	map()	reversed()	_import_()
complex()	hasattr()	max()	round()	

Fonte: https://docs.python.org/3/library/functions.html

Solução dividindo-a em funções (blocos), além de ser uma boa prática de programação, tal abordagem facilita odesenvolvimento. Função **built-in** é um objeto que está integrado ao núcleo do interpretador, não precisa ser feita nenhuma instalação adicional.

- print() é uma função built-in do interpretador Python.
- algumas funções que já usamos:
 enumerate(), para retornar a posição de um valor em uma sequência.
 input(), para capturar um valor digitado no teclado.
 int() e float(), para converter um valor no tipo inteiro ou float.
 range(), para criar uma sequência numérica.

A função eval() usada no código recebe como entrada uma *string* digitada pelo usuário, que nesse caso é uma equação linear. Essa entrada é analisada e avaliada como uma expressão Python pela função eval(). Veja que, para cada valor de x, a fórmula é executada como uma expressão matemática (linha 8) e retorna um valor diferente. Prudência para o uso, pois é fácil alquém externo à aplicação fazer uma "injection" de código intruso.

```
a = 2
b = 1
equação = input("Digite a fórmula geral
da equação linear (a *x + b): ")
print(f"\nA
               entrada
                           do
                                  usuário
{equacao} é do tipo {type(equacao)}")
for x in range(5):
  y = eval(equacao)
   print(f"\nResultado da equação para x
= \{x\} \in \{v\}''\}
```

Função definida pelo usuário

Podemos escolher o nome da função, sua entrada e sua saída. Nomes das funções devem estar em minúsculas, com as palavras separadas por underline, conforme necessário, para melhorar a legibilidade.

Os nomes de variáveis seguem a mesma convenção que os nomes de funções.

É preciso abrir e fechar parênteses, pois é dentro dos parênteses que os parâmetros de entrada da função devem ser definidos.

Usamos o comando "def" para indicar que vamos definir uma função. Em seguida, escolhemos o nome da função "imprimir_mensagem"

Α função recebe parâmetros. Esses parâmetros são variáveis locais, ou seja, são variáveis que existem somente dentro da função. Na linha 2, imprimimos uma usando variáveis mensagem as passadas como parâmetro e na linha 5, imprimir mensagem("Python", "ADS") invocamos a função, passando como parâmetros dois valores do tipo string. O valor "Python" vai para o primeiro parâmetro da função e o valor "ADS" vai para o segundo parâmetro.

dois def imprimir mensagem(disciplina, curso): função em print(f"Minha primeira Pvthon desenvolvida na disciplina: {disciplina}, do curso: {curso}.")

Funções com parâmetros definidos e indefinidos

Sobre os argumentos que uma função pode receber, para nosso estudo, vamos classificar em seis grupos:

01. Parâmetro posicional, obrigatório, sem valor default (padrão), tentar um invocar a função, sem passar os parâmetros, acarreta um erro.

```
def somar(a, b):
    return a + b

r = somar(2, 3)
print(r)
```

02. Parâmetro posicional, obrigatório, com valor default (padrão), quando a função for invocada, caso nenhum valor seja passado, o valor default é utilizado.

```
def calcular_desconto(valor, desconto=0): # O parâmetro desconto possui zero valor default
  valor_com_desconto = valor - (valor * desconto)
  return valor_com_desconto

valor1 = calcular_desconto(100) # Não aplicar nenhum desconto

valor2 = calcular_desconto(100, 0.25) # Aplicar desconto de 25%

print(f"\nPrimeiro valor a ser pago = {valor1}")

print(f"\nSegundo valor a ser pago = {valor2}")
```

03. Parâmetro nominal, obrigatório, sem valor default (padrão). Não mais importa a posição dos parâmetros, pois eles serão identificados pelo nome, a chamada da função é obrigatório passar todos os valores e sem valor default def converter_maiuscula(texto, flag_maiuscula):

```
if flag_maiuscula:
    return texto.upper()
else:
    return texto.lower()
```

texto = converter_maiuscula(flag_maiuscula=True, texto="João") # Passagem nominal de parâmetros print(texto)

04.Parâmetro nominal, obrigatório, com valor default (padrão), nesse grupo os parâmetros podem possuir valor default.

```
def converter_minuscula(texto, flag_minuscula=True): # O parâmetro flag_minuscula possui True como
valor default
    if flag_minuscula:
        return texto.lower()
    else:
        return texto.upper()

texto1 = converter_minuscula(flag_minuscula=True, texto="LINGUAGEM de Programação")

texto2 = converter_minuscula(texto="LINGUAGEM de Programação")

print(f"\nTexto 1 = {texto1}")

print(f"\nTexto 2 = {texto2}")
```

```
A função poderá receber um
                                          def imprimir_parametros(*args):
                                             qtde parametros = len(args)
número diferente de parâmetros a
                                             print(f"Ouantidade de parâmetros = {qtde parametros}")
cada invocação. Esse cenário é o que
caracteriza os grupos 5 e 6.
                                             for i, valor in enumerate(args):
                                               print(f"Posição = {i}, valor = {valor}")
     Parâmetro posicional e não
05.
obrigatório (args), a passagem de
                                           print("\nChamada 1")
valores é feita de modo posicial,
                                          imprimir_parametros("São Paulo", 10, 23.78, "João")
               quantidade
porém
                               não
                                       é
conhecida.
                                           print("\nChamada 2")
                                           imprimir_parametros(10, "São Paulo")
```

06. Parâmetro nominal e não obrigatório (kwargs), agora a passagem é feita de modo nominal e não posicional, o que nos permite acessar tanto o valor do parâmetro quanto o nome da variável que o armazena.

```
def imprimir parametros(**kwarqs):
  print(f"Tipo de objeto recebido = {type(kwargs)}\n")
  qtde_parametros = len(kwargs)
  print(f"Quantidade de parâmetros = {gtde parametros}")
  for chave, valor in kwargs.items():
     print(f"variável = {chave}, valor = {valor}")
print("\nChamada 1")
imprimir_parametros(cidade="São
                                     Paulo",
                                                  idade=33,
nome="João")
print("\nChamada 2")
imprimir parametros(desconto=10, valor=100)
```

Funções anônimas em Python

Uma função anônima é uma função que não é construída com o "def" e, por isso, não possui nome. Esse tipo de construção é útil, quando a função faz somente uma ação e é usada uma única vez. Poderoso recurso da linguagem Python: a expressão "lambda".

```
somar = lambda x, y: x + y
somar(x=5, y=3)
```

Qual a importância de saber utilizar funções em linguagem de programação Python?

Recapitulando

Recapitulando

- Primeiros passos em Python
- Variáveis e tipos básicos de dados em Python
- Estruturas Lógicas, Condicionais e de Repetição em Python
- Implementando Soluções em Python Mediante Funções
- Importância de saber utilizar modelos de estrutura de dados